

“Peço a D. Álvaro que nos dê sua típica paz do coração”

“Graças a Deus e ao Papa Francisco”, diz o Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, nesta entrevista sobre o motivo para a beatificação de D. Álvaro ser em Madri.

22/01/2014

Pergunta: D. Echevarría, como vive um prelado do Opus Dei a notícia da próxima beatificação de D. Álvaro del Portillo?

D. Javier Echevarría: Como você pode perceber, com uma profunda alegria e agradecendo a Deus, e ao papa Francisco, que tomou a decisão de beatificar este bispo, que tanto amou e serviu a Santa Igreja. Aqueles que o conheceram ou viram os filmes que existem sobre as suas catequeses normalmente comentam que D. Álvaro infundia paz e arrastava em direção a Deus. Neste momento, peço-lhe que nos consiga de Deus esta paz do coração tão própria dele e que a celebração seja motivo para que muitas pessoas se aproximem mais do Senhor.

Inicialmente, se comentava que a beatificação seria em Roma. Por que foi escolhida Madri?

Há alguns meses atrás, quando se deu a conhecer a notícia da futura beatificação, dando preferência a lugares centrais de Roma, que não fosse a Praça de São Pedro, que – por

disposição do anterior Pontífice – se reserva para as canonizações que preside o Santo Padre. Entretanto, na medida em que aumentava o número esperado de participantes, foi visto que ficava difícil organizar a cerimônia na Cidade Eterna, como todos gostaríamos, apesar da generosa disponibilidade das autoridades do Vicariato de Roma e da Prefeitura.

De onde surgiu esta ideia ?

A Congregação para as Causas dos Santos considerou conveniente outra alternativa que eu sugeri como prelado do Opus Dei: celebrá-la em Madri, cidade natal do novo bem-aventurado, também porque o ano da beatificação coincidirá com o centenário do seu nascimento. A notícia se publicou hoje porque a Santa Sé acaba de comunicar que o Santo Padre acolheu essa sugestão e estabeleceu que a beatificação seja

em Madri no dia 27 de setembro. Esta opção facilitará também a participação de vários madrilenhos, que queriam assistir à beatificação, mas que, no contexto da atual crise econômica, possuem dificuldades de viajar para a Itália.

Madri é a cidade em que D. Álvaro conheceu São Josemaria, entrou no Opus Dei e recebeu a ordenação sacerdotal. Será, para muitíssimas pessoas de vários países, uma oportunidade de visitar os lugares relacionados ao nascimento do Opus Dei, fundado no dia 2 de outubro de 1928 por São Josemaria, em Madri. Além disso, os muitos fieis e amigos da prelazia que moram em Madri poderão colaborar gozosamente na acolhida dos participantes de outras procedências. Embora alguns meios de comunicação divulgaram esta notícia, devo salientar que somente agora é que tivemos conhecimento da aprovação recebida da Santa Sé.

E as pessoas que moram em Roma ou na Itália?

De certo modo, Roma é a cidade de D. Álvaro: onde viveu a maior parte de sua vida (de 1946 a 1994) e exerceu o seu trabalho como pastor da Prelazia do Opus Dei.

De fato, estamos estudando com as autoridades competentes que, durante os dias seguintes à beatificação, o corpo de D. Álvaro – que repousa na cripta da Igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, em Roma – seja transferido temporariamente para a Basílica de Santo Eugênio, para que aqueles que desejarem, se prevê um número considerável, possam rezar diante dos restos mortais do novo beato. Também estamos procurando que, para a quarta-feira seguinte à beatificação, muitos fiéis encontrem a ocasião de participar na audiência das quartas-feiras do Papa Francisco,

para manifestar desta forma a sua união com o Romano Pontífice e a sua gratidão filial pela beatificação.

Qual é o significado da coleta que anunciam em favor das diversas iniciativas sociais na África?

No mesmo momento em que recebi a notícia da futura beatificação, veio-me à mente o desejo de que também fosse uma oportunidade para ajudar as pessoas necessitadas. Em concreto, pedir para cada participante um pequeno sacrifício, para oferecer uma doação em favor de quatro projetos de serviços sociais no continente africano, surgidos por inspiração e impulso direto de D. Álvaro. Foi pedido à Harambee – uma ONG que nasceu precisamente por ocasião da canonização de São Josemaria – de coordenar este esforço. Estou certo de que, do Céu, D. Álvaro olhará com alegria para este “presente”, que procura

fortalecer ou consolidar instituições africanas de formação humana e de erradicação da pobreza.

Sergio Mora / Zenit

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/peco-a-d-alvaro-que-nos-de-sua-tipica-paz-do-coracao/> (03/02/2026)